



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
4T2024**



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 4.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

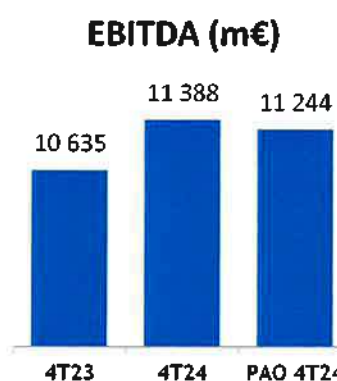
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2024 (4T24), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T23) e a execução face ao orçamento (PAO4T24¹).

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 4.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 5.638,9 m€, acima do período homólogo do ano anterior, em 742,7 m€ (+15,2%) e acima do PAO4T24, em 359,3 m€ (+6,8%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 35,5% e a uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 6,5%.

O **EBITDA** ascendeu a 11.388,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 753,1 m€ (+7,1%) e acima do PAO4T24, em 143,9 m€ (+1,3%).

O **EBIT** ascendeu a 7.569,2 m€, acima do 4T23 e do PAO4T24, em 618 m€ (+8,9%) e 247,3 m€ (+3,4%), respetivamente.



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 784,6 m€ (+5,4%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 703,9 m€ (+6%); (ii) redução dos encargos financeiros, em 166,3 m€ (-38,4%) e (iii) aumento das depreciações, em 135,1 m€ (+3,7%), maioritariamente apurado em depreciações de edifícios e outras construções (+74,6 m€), por força do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO4T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 173,6 m€ (-3,7%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com fornecimento de serviços externos (-126,3 m€), refletindo, em grande parte, a evolução favorável na subrubrica de manutenção (-90,8 m€) e limpeza (-80,5 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio favorável face ao 4T23, em 856,8 m€ (+5,7%), impactado pela evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 703,9 m€ (+6%), espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35%².

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 72% e 48%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

Os encargos financeiros apresentam uma redução de 166,3 m€ (-38,4%), face ao 4T23, refletindo a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 12/02/2024, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise n.º 195/2024 de 20 de maio de 2024 e aprovado por despacho n.º 92/2024-SETF de 4 de junho e despacho do SEE n.º 5905/2024 de 17 de maio.

² Média dos últimos 12 meses do IPC do continente exceto habitação.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	14.539,3	15.323,9	784,6	5,4%	15.452,3	-128,4	-0,8%
FSE's + CMV	(3.107,0)	(3.170,7)	63,7	2,1%	(3.296,9)	-126,3	-3,8%
Gastos com Pessoal	(952,3)	(1.020,3)	67,9	7,1%	(1.065,6)	-45,3	-4,3%
Outros Rendimentos e Ganhos	98,2	170,3	72,1	73,4%	71,8	98,6	137,4%
Outros Gastos e Perdas	(316,4)	(303,3)	-13,1	-4,1%	(309,0)	-5,6	-1,8%
Imparid. Div a receber (perdas/reversões)	(18,4)	(3,6)	-14,8	-80,4%	0,0	-3,6	n.d
Subsídios ao Investimento	391,9	391,9	0,0	0,0%	391,9	0,0	0,0%
EBITDA	10.635,3	11.388,3	753,0	7,1%	11.244,5	143,8	1,3%
Depreciações	(3.684,0)	(3.819,1)	135,1	3,7%	(3.922,5)	-103,4	-2,6%
Resultado Operacional (EBIT)	6.951,3	7.569,2	617,9	8,9%	7.322,0	247,2	3,4%
Encargos Financeiros	(433,6)	(267,3)	-166,3	-38,4%	(284,4)	-17,1	-6,0%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	6.517,7	7.301,9	784,2	12,0%	7.037,6	264,3	3,8%
Imposto sobre rendimento	(1.621,5)	(1.663,1)	41,6	2,6%	(1.758,0)	-94,9	-5,4%
Imposto estimado para o exercício	(1.620,4)	(1.644,1)	23,7	1,5%	(1.741,3)	-97,2	-5,6%
Imposto diferido	(1,1)	(18,9)	17,8	1688,9%	(16,7)	2,3	13,7%
Resultado Líquido	4.896,2	5.638,8	742,7	15,2%	5.279,6	359,2	6,8%
Margem EBITDA (%)	71%	71,7%	0,9		71%	0,1	
Margem EBIT (%)	46%	47,6%	1,4		46%	0,2	
Margem Líquida (%)	33%	35,5%	2,9		33%	-0,6	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 31/12/2024, regista-se uma ocupação abaixo da registada em 31/12/2023 e da ocupação prevista em sede de PAO2024, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx. Ocup 31/12/24
	Total	Ocupados 31/12/23	Ocupados 31/12/24	Ocupados PAO 4T24	Disponíveis 31/12/24	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	72	72	72	0	100%
A05	36	36	36	36	0	100%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	36	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	188	188	0	100%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	66	65	65	27	71%
R04	60	60	59	60	1	98%
R07	120	100	95	100	25	79%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 4T24, ao montante de 15.886,1 m€, situando-se acima do 4T23, em 856,8 m€ (+5,7%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO4T24, no montante de 29,8 m€ (-0,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	11.043,4	11.582,5	539,1	4,9%	11.713,3	-130,8	-1,1%	72,9%
Taxas de Utilização sazonais	727,3	892,2	164,8	22,7%	784,3	107,8	13,7%	5,6%
Taxas de Acesso Produtores	108,2	111,8	3,6	3,3%	109,8	2,0	1,8%	0,7%
Portagens	754,7	811,7	57,0	7,5%	792,4	19,2	2,4%	5,1%
Venda de Frio	105,5	87,5	-18,0	-17,1%	108,6	-21,1	-19,4%	0,6%
Outras prestações de serviços	190,1	220,3	30,2	15,9%	171,3	49,0	28,6%	1,4%
Outros Rendimentos Operacionais	490,1	562,2	72,1	14,7%	463,6	98,6	21,3%	3,5%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	13.419,3	14.268,2	848,9	6,3%	14.143,4	124,7	0,9%	89,8%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	50,0	62,0	12,1	24,2%	26,3	35,7	135,8%	0,4%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	1.560,1	1.555,9	-4,2	-0,3%	1.746,2	-190,3	-10,9%	9,8%
Total Rendimentos Operacionais	15.029,4	15.886,1	856,8	5,7%	15.916,0	-29,8	-0,2%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Taxas de utilização**, que crescem em 539,1 m€ (+4,9%), espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35%³;
- Taxas de utilização dos **lugares sazonais**, em 164,8 m€ (+22,7%), refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+6,1%) e um maior número de reservas;
- Rendimentos do **Pórtico**, em 57 m€ (+7,5%). Em 2024, foi ultrapassado o limite mínimo da contrapartida paga à MARL, SA, pelo segundo ano consecutivo, refletindo um aumento do preço unitário e um aumento residual do número de saídas de viaturas;
- Integração de taxas de acesso**, refletindo o efeito conjugado do aumento nos rendimentos provenientes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 12,1 m€ (+24,2%) e um decréscimo nos rendimentos da integração recorrente de taxas de acesso, em 4,2 m€ (-0,3%), decorrente quer de rescisões contratuais operadas quer do fim do prazo de alguns contratos;
- "**Outras prestações de serviços**", em 30,2 m€ (+15,9%), maioritariamente impactada pelos rendimentos provenientes de taxas de cedência de posição contratual, que se situam acima do ano anterior, em 23,7 m€ (+30,1%).
- "**Outros rendimentos operacionais**", em 72,1 m€ (+14,7%), em grande parte apurado na subrubricas de "Excesso da estimativa para impostos de IRC" (+50,3 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio desfavorável nos **rendimentos operacionais**, em 29,8 m€ (-0,2%) é, maioritariamente, apurado em:

- Integração de taxas de acesso (-154,6 m€), refletindo o efeito conjugado de um desvio favorável em integração plena por motivo de rescisão contratual (+35,7 m€), e um desvio desfavorável na integração recorrente (-190,3 m€), esta última relativa a dois edifícios construídos por terceiros, com início de atividade adiada para 2025;
- Taxas de utilização (-130,8 m€), refletindo uma atualização do valor unitário inferior em 75 pontos base, face à prevista em sede de orçamento;
- Venda de frio (-21,1 m€).
- Rendimentos provenientes do pórtico (+19,2 m€);
- Taxas de utilização dos lugares sazonais (+107,8 m€);
- Taxas de cedência de posição contratual (+37,2 m€) e;

³ De acordo com a média dos últimos 12 meses do IPC exceto habitação do continente, conforme contratualmente definido

vii. “Outros rendimentos operacionais” (+98,6 m€), relativamente a excesso de estimativa para impostos (+50,3 m€) e correções de exercícios anteriores (+49,2 m€).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 4T23 e o PAO4T24:

Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	653,9	683,3	29,4	4,5%	688,3	-4,9	-0,7%	5,5%
Pavilhão A03	818,6	984,3	165,7	20,2%	980,0	104,3	11,9%	7,9%
Pavilhão A04	653,5	683,6	30,1	4,6%	688,5	-4,9	-0,7%	5,5%
Pavilhão A05	617,7	640,4	22,7	3,7%	657,1	-16,8	-2,5%	5,1%
Pavilhão A06	626,9	654,1	27,3	4,4%	658,8	-4,7	-0,7%	5,2%
Pavilhão A07	512,5	529,6	17,1	3,3%	533,4	-3,8	-0,7%	4,2%
Pavilhão A08	633,1	681,7	48,6	7,7%	673,3	8,4	1,2%	5,5%
Pavilhão A09	235,0	249,9	14,8	6,3%	247,0	2,9	1,2%	2,0%
Pavilhão A10	427,0	449,2	22,1	5,2%	451,1	-1,9	-0,4%	3,6%
Pavilhão A11	197,9	207,9	10,0	5,1%	209,4	-1,5	-0,7%	1,7%
Pavilhão R02*	296,7	309,8	13,1	4,4%	301,8	8,0	2,6%	2,5%
Pavilhão R04	638,8	669,9	31,0	4,9%	687,0	-17,2	-2,5%	5,4%
Pavilhão R07	1 306,9	1 368,6	61,7	4,7%	1 409,0	-40,4	-2,9%	11,0%
NAC	289,1	297,3	8,2	2,8%	297,9	-0,6	-0,2%	2,4%
Outras Áreas	1 842,0	1 950,2	108,2	5,9%	1 977,4	-27,2	-1,4%	15,6%
CTT Expresso	2 021,2	2 114,9	93,7	4,6%	2 137,7	-22,7	-1,1%	17,0%
Total	11 770,8	12 474,7	703,9	6,0%	12 497,7	-23,0	-0,2%	100,0%

* Exclui entreposto logístico que é incluído em "outras áreas"

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 4T23, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 4,35%⁴, conforme contratualmente estipulado e o impacto favorável nos rendimentos obtidos por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais que vão ocorrendo.

A variação desfavorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO4T24, em 29,8 m€ (-0,2%), traduz o feito conjugado de uma atualização do valor unitário das taxas de utilização, abaixo do previsto em 0,8 pontos percentuais, em razão do valor registado no índice de referência contratualmente definido para atualização² das taxas de utilização.

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10,2% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.618 m€ e encontram-se acima do 4T23, em 7,9 m€ (+0,5%) e abaixo do PAO4T24, em 154,6 m€ (-8,7%). A variação, face ao 4T23, reflete o efeito conjugado da evolução da integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2024 (+12,1 m€) e da integração recorrente de taxas de acesso (-4,2 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 28,3% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 4.497,9 m€, situando-se acima do 4T23, em 103,7 m€ (+2,4%) e abaixo do PAO4T24, em 173,7 m€ (-3,7%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	3 107,0	3 170,7	63,7	2,1%	3 256,9	-120,3	-3,8%	39,1%	20,0%
Pessoal	952,3	1 020,2	67,8	7,1%	1 065,6	-45,4	-4,3%	12,3%	6,4%
Outros Gastos Operacionais	316,4	303,3	-13,1	-4,1%	309,0	-5,6	-1,8%	3,6%	1,9%
Imparidades+Provisões/(reversões)	18,4	3,6	-14,8	-80,4%	0,0	3,6	n.d.	0,0%	0,0%
cash)	4 394,1	4 497,8	103,7	2,4%	4 671,5	-173,7	-3,7%	54,1%	28,3%
Depreciações	3 684,0	3 819,1	135,1	3,7%	3 922,5	-103,4	-2,6%	45,9%	24,0%
Total Gastos Operacionais	8 078,1	8 316,9	238,8	3,0%	8 594,0	-277,1	-3,2%	100,0%	52,4%

O aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao o ano anterior, resulta do efeito conjugado da evolução desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 67,9 m€ (+7,1%) e nos

⁴ Média do IPC exceto habitação do continente dos últimos 12 meses



FSE's, em 63,7 m€ (+2,1%), maioritariamente apurado nas subrubricas de eletricidade, em 26,7 m€ (+6,4%) e limpeza, em 79,3 m€ (+6,3%).

Comparativamente ao PAO4T24, os gastos operacionais (cash) apresentam um desvio favorável em 173,7 m€ (-3,7%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução da rubrica de **FSE's**, no montante de 126,3 m€ (-3,8%), evolução maioritariamente impactada pela subrubrica de manutenção, em 90,8 m€ (-26,6%) e de limpeza, em 80,5 m€ (-5,7%).

Com a inclusão das **depreciações, imparidades e provisões**, que ascenderam a 3.819,1 m€ (45,9% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 8.317 m€, registando um aumento de 238,9 m€ (+3%), face ao ano anterior e situando-se abaixo do PAO4T24, em 277,1 m€ (-3,2%).

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	413,8	440,4	26,7	6,4%	314,7	125,8	40,0%	13,9%
Água	137,0	130,3	-6,7	-4,9%	151,2	-20,8	-13,8%	4,1%
Manutenção	222,3	251,0	28,7	12,9%	341,8	-90,8	-26,6%	7,9%
Deslocações e Estadas	2,4	1,3	-1,0	-43,9%	6,0	-4,7	-78,1%	0,0%
Limpeza	1.260,2	1.339,5	79,3	6,3%	1.419,9	-80,5	-5,7%	42,2%
Segurança	379,0	397,7	18,8	5,0%	382,3	15,4	4,0%	12,5%
Trabalhos Especializados	337,7	354,4	16,7	5,0%	429,4	-74,9	-17,5%	11,2%
Honorários	55,9	39,3	-16,6	-29,7%	30,2	9,2	30,4%	1,2%
Seguros	111,6	124,2	12,6	11,3%	122,3	1,9	1,5%	3,9%
Comunicação	11,8	12,8	1,0	8,5%	13,1	-0,3	-2,4%	0,4%
Rendas e Alugueres	34,4	37,1	2,7	7,9%	39,3	-2,2	-5,5%	1,2%
Combustíveis	116,5	2,1	-114,4	-98,2%	6,4	-4,4	-67,9%	0,1%
Materiais	4,6	15,0	10,4	224,0%	4,4	10,6	238,8%	0,5%
Contencioso e Notariado	1,0	2,2	1,2	122,0%	1,7	0,5	28,6%	0,1%
Publicidade	3,6	11,9	8,3	230,5%	14,5	-2,5	-17,6%	0,4%
Outros	15,2	11,3	-3,9	-25,6%	19,8	-8,5	-42,8%	0,4%
Total FSE's	3.107,0	3.170,7	63,7	2,1%	3.286,9	-126,3	-3,8%	100,0%

Comparativamente ao 4T23, destacam-se as seguintes variações:

- Eletricidade (+26,7 m€), refletindo o efeito conjugado de uma redução dos consumos (kwh) e do aumento do preço, impactado pelo agravamento das taxas da ERSE;
- Conservação e Manutenção (+28,7 m€), apurado em manutenção de equipamento básico, nomeadamente, em *chillers* e CCTV;
- Limpeza (+79,3 m€), maioritariamente apurado na prestação de serviços de limpeza exterior e interior, resultante dos concursos públicos lançados no último trimestre de 2023, que determinaram o aumento do valor das prestações de serviços, respetivamente, em 15,8% e 11,2%, refletindo os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- Segurança (+18,8 m€), espelhando os sucessivos agravamentos do valor da prestação de serviços, na sequência de concursos publicos lançados e do ajustamento do valor do contrato decorrente de disposições legais, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e a atualização da RMMG;
- Gás (-114,4 m€), sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado em 2023 (+114,4 m€) resultado de uma fuga, entretanto identificada e reparada.

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **FSE**, em 126,3 m€ (-3,8%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Trabalhos especializados: desvio favorável, em 74,9 m€ (-17,5%), refletindo, assessorias técnicas especializadas (cibersegurança, empreitadas, medidas de autoproteção, desenvolvimento *software*) previstas em sede de orçamento, que não se verificaram;
- Conservação e reparação: situa-se abaixo do previsto no PAO2024, em 90,8 m€ (-26,6%), traduzindo o adiamento de intervenções em instalações e equipamentos para anos subsequentes;



- iii. Água: apresenta um desvio favorável, em 20,8 m€ (-13,8%), espelhando um consumo (m³) inferior ao previsto;
- iv. Eletricidade: situa-se acima do PAO2024, em 125,8 m€ (+40%), refletindo o aumento do preço unitário decorrente do agravamento nas tarifas de acesso à rede, não previsto em sede de orçamento;
- v. Limpeza, que se apresenta abaixo do orçamento, em 80,5 m€ (-5,7%), maioritariamente apurado em gastos com tratamento de resíduos sólidos refletindo o efeito conjugado de uma melhoria na eficiência da recolha, aferida pela taxa de reciclagem e pelo desvio desfavorável nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis, face ao previsto em sede de orçamento.

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,4% dos rendimentos operacionais e com um peso de 12,3% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 1.020,3 m€, situando-se acima do ano anterior, em 67,9 m€ (+7,1%) e abaixo do PAO4T24, em 45,3 m€ (-4,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	155,2	155,2	0,0	0,0%	155,2	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	622,0	675,7	53,8	8,6%	710,9	-35,1	-4,9%
Encargos sobre Remunerações	140,3	152,6	12,3	8,8%	160,1	-7,5	-4,7%
Seguros Acid. Trab.	3,5	3,7	0,3	7,2%	4,0	-0,2	-5,9%
Outros Gastos com Pessoal	30,0	32,9	2,9	9,7%	35,4	-2,5	-7,0%
Total	952,3	1.020,3	67,9	7,1%	1.065,6	-45,3	-4,3%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 4T23, em 67,9 m€ (+7,1%) resulta do efeito conjugado de:

- i. Cumprimento de disposições legais correspondente a atualização salarial obrigatória⁵ (+25 m€);
- ii. Efeito líquido do absentismo registado em 2023 e 2024 (+3,4 m€);
- iii. Novas contratações, autorizadas em sede de aprovação de PAO2024-20266 (+32,6 m€);
- iv. Regresso à empresa, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+14,6 m€);
- v. Efeito substituição de trabalhador (-6,2 m€);
- vi. Outros (despesas de recrutamento, horas extraordinárias, trabalho noturno, formação, fardamento, seguro de saúde e acidentes de trabalho, etc.) (-1,4 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **Gastos com Pessoal**, em 45,3 m€ (-4,3%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. Absentismo registado em 2024 (-18,1 milhares de euros);
- ii. Adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-22,2 milhares de euros);
- iii. Integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela⁷, situação que estando prevista, em sede

⁵ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

⁶ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

⁷ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio



de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-20,1 milhares de euros) e;

- iv. Regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previsto em sede de orçamento (+14,6 milhares de euros);

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 303,3 m€, situando-se abaixo do 4T23, em 13,1 m€ (-4,1%), refletindo multas e penalidades ocorridas, em 2023, em 9 m€ (-90,5%), esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (262,8 m€).

As **depreciações**, que ascenderam a 3.819,1 m€, situando-se acima do 4T23, em 135,1 m€ (+3,7%) e abaixo do PAO4T24, em 103,4 m€ (-2,6%). O desvio, face ao 4T23, é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (+74,6 m€).

Os **encargos financeiros** fixaram-se em 267,3 m€, abaixo do 4T23, em 166,3 m€ (-38,4%) e abaixo do PAO4T24, em 17,1 m€ (-6%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, reflete a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

A linha de **imposto** regista, no 4T24, o montante de 1.663,1 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 1.644,1 m€, acima do apurado no 4T23, em 23,7 m€ (+1,5%) e (ii) imposto diferido, no montante de 18,9 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2023	31/12/2024	2024 / 2023		PAO 4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	110.815,1	108.251,0	(2.564,0)	-2,3%	116.106,3	(7.855,2)	-6,8%
Capital Circulante Líquido	1,9	290,6	288,7	15482,5%	60,6	(229,9)	379,3%
Outros	(5.382,3)	(4.592,2)	(790,1)	-14,7%	(5.382,3)	(790,1)	-14,7%
Diferimentos	(10.053,6)	(8.574,1)	(1.479,5)	-14,7%	(14.781,1)	(6.206,9)	-42,0%
Capital investido	95.381,0	95.375,2	(5,8)	0,0%	96.003,5	(628,3)	-0,7%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	9.184,9	4.166,9	(5.018,0)	-54,6%	4.786,7	(619,8)	-12,9%
Caixa e Depósitos Bancários	156,7	579,3	422,6	269,8%	42,5	536,8	1262,0%
Dívida Líquida	9.028,3	3.587,6	(5.440,6)	-60,3%	4.744,1	(1.156,5)	-24,4%
Capital Social	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	47.885,5	53.524,3	5.638,8	11,8%	53.096,1	428,2	0,8%
Subsídios	8.467,2	8.263,3	(203,9)	-2,4%	8.163,3	100,0	1,2%
Fundos Acionistas	86.352,8	91.787,6	5.434,9	6,3%	91.259,4	528,2	0,6%

⁽¹⁾ Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 2.564 m€ (-2,3%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 3.819,1 m€; (ii) investimento total realizado, no quarto trimestre de 2024, que ascendeu a 1.040 m€ e reconhecimento no ativo fixo, do montante de 284,6 m€, referente a edifício A.14.1, construído por terceiros, em terreno do MARL.
- ii. O **Capex** realizado, no 4T24, correspondeu a uma execução de 37,8% do investimento total previsto para o 4T24 e reporta-se a: (i) intervenções nos edifícios (615,8 m€); (ii) sinalética (17,2 m€); (iii) intervenção nos sistemas de intrusão e incêndios (48,3 m€); (iv) intervenção na rede de gás (17,4 m€); (v) reforço do sistema de CCTV (53,8 m€); (vi) aquisição de computadores, servidores e outro hardware (22,2 m€); (vii) aquisição UPS (7,4 m€); (viii) aquisição de equipamento de controlo de acessos (19 m€); (ix) aquisição de contentores de lixo (19,8 m€); (x) aquisição de cortinas e portas rápidas (17,1 m€); (xi) aquisição de multifunções (8,7 m€); (xii) aquisição de equipamento de ar condicionado (5,6 m€); (xiii) aquisição equipamento LED



- (51,6 m€); (xiv) aquisição de sistema de som para pavilhões (5,2 m€); (xv) Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (139,5 m€) e (xvi) equipamento diverso (9,7 m€);
- iii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 26 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 44 dias, que compara com 38 dias (+14,6%), em 31 de dezembro de 2023.
- iv. O **passivo**, a 31 de dezembro de 2024, correspondeu a 19.271 m€, registando uma redução de 6.899,3 m€ (-26,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 7.243,7 m€ (-27,3%), face ao PAO4T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:
- Redução dos **diferimentos** em 1.428,5 m€ (-14,2%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
 - Redução dos financiamentos obtidos, em 5.018 m€ (-54,6%);
- A **dívida financeira líquida** ascendeu a 3.587,6 m€, reduzindo em 5.440,6 m€ (-60,3%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.
- Em 31 de dezembro de 2024, a empresa amortizou o Programa de Emissão de Papel Comercial e a totalidade dos empréstimos acionistas que detinha da SIMAB, SA.
- v. Os **capitais próprios** ascenderam, no 4T24, a 91.787,7 m€, e correspondem a 96,2% do capital investido na empresa (90,5% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,04, abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,10).

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2023	Utiliz. / Amortiz	31/12/2024	PAO4T24
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	415,7	(415,7)	0,0	620,0
Outros*	0,2	0,0	0,2	0,0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	6.944,4	(2.777,8)	4.166,7	4.166,7
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	1.200,0	(1.200,0)	0,0	0,0
Prestações Acessórias Capital	624,6	(624,6)	0,0	0,0
Total	9.184,9	(5.018,0)	4.166,9	4.786,7

* Cartão de Crédito IGCP

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no quarto trimestre de 2024, um fluxo líquido positivo de 7.402,3 m€, acima do ano anterior em 305 m€ e abaixo do previsto no PAO4T24, em 233,1 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 1.642,2 m€, acima do valor registado no ano anterior (+694,3 m€) e abaixo do previsto no PAO4T24 (-1.219,1 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 5.916,7 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 4.297,2 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 624,6 m€ e descobertos autorizados no montante de 415,6 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO4T24
Caixa no início do período	121,4	156,7	23,2
Cash Flow Atividades Operacionais	7 097,3	7 402,3	7 635,4
Recebimentos de Clientes	16 596,6	17 345,1	16 866,9
Pagamento Fornecedores	(4 726,4)	(4 527,3)	(4 278,0)
Pagamentos Pessoal	(953,9)	(979,9)	(1 055,6)
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	(3 819,0)	(4 435,6)	(3 897,9)
Cash Flow Atividades de Investimento	(947,9)	(1 642,2)	(2 861,3)
Cash Flow disponível para serviço da dívida	6 270,8	5 916,7	4 797,3
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	(398,4)	(319,4)	(299,6)
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	(1 200,0)	(1 200,0)	(1 200,0)
Amortização capital (BEI)	(2 777,8)	(2 777,8)	(2 777,8)
Free Cash Flow	1 894,6	1 619,5	520,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	210,9	(415,6)	290,2
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	(1 948,8)	(624,6)	(767,6)
Variação de Caixa	35,3	422,6	19,3
Caixa no final do período	156,7	579,3	42,5

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023	2024 / 2023		2024 / PAO4T24	
	Execução	PAO4T24	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	11 388,3	11 244,5	10 635,3	753,1	7,1%	143,9	1,3%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	3 170,7	3 296,9	3 107,0	63,7	2,1%	-126,3	-3,8%
(3) Gastos com o Pessoal	1 020,2	1 065,6	952,3	67,8	7,1%	-45,4	-4,3%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	155,8	155,8	155,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	25,0	24,6	0,0	25,0	n.d.	0,4	0,0
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	0,0	22,2	0,0	0,0	n.d.	-22,2	-1,0
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{a)}	-18,1	0,0	-21,5	3,4	-15,7%	-18,1	n.d.
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e v)	857,5	863,0	818,0	39,5	4,8%	-5,5	-0,6%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (4) - (5)	4 026,1	4 159,9	3 924,9	103,2	2,6%	-131,8	-3,2%
(7) Volume de Negócios (VN)	15 323,9	15 452,3	14 539,3	784,6	5,4%	-128,4	-0,8%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7) + (8)	15 323,9	15 452,3	14 539,3	784,6	5,4%	-128,4	-0,8%
(10) Peso dos Gastos/VN (G)/VN	26,29%	26,92%	27,00%	-0,71 p.p.		-0,63 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,8	5,2	1,8	-1,0	-55,8%	-4,4	-84,3%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,6	0,8	0,8	-0,2	-21%	-0,2	-26,5%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	20,0	19,7	19,3	0,7	3,7%	0,3	1,7%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	5,0	0,0	0,0	5,0	n.d.	5,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	26,4	26,7	21,9	4,6	20,6%	0,7	2,7%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	33	33	30	3,0	10,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ^{b)}	5	5	5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	24	24	21	3,0	14,3%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	6	6	5	0,8	14,3%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%

a) Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

* Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO4T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	15 029,4	15 886,1	856,8	5,7%	15 916,0	-29,8	-0,2%
Gastos Operacionais	-4 394,1	-4 497,8	103,7	2,4%	-4 671,5	-173,7	-3,7%
EBITDA	10 635,3	11 388,3	753,1	7,1%	11 244,5	143,9	1,3%

No 4T24, o *EBITDA*⁸ ascendeu a 11.388,3 m€, situando-se acima do 4T23, em 753,1 m€ (+7,1%) e acima do previsto no PAO4T24, em 143,9 m€ (+1,3%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 856,8 m€ (+5,7%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 103,7 m€ (+2,4%).

Conforme detalhe apresentado no ponto 3. do presente relatório, a performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 703,9 m€ (+6%), destacando-se ainda o crescimento nos rendimentos das portagens, em 57 m€ (+7,5%).

A evolução desfavorável nos **gastos operacionais**, que aumentam em 103,8 m€ (+2,4%) resulta maioritariamente, do efeito conjugado de:

- Desvio desfavorável nos **FSE's**, em 63,7 m€ (+2,1%), evolução que resulta do efeito conjugado da evolução das várias subrubricas que integram os FSE's, destacando-se: limpeza (-114,4 m€); manutenção (+28,7 m€) e eletricidade (+26,7 m€);
- Desvio desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 67,9 m€ (+7,1%), maioritariamente justificado por: (i) atualização salarial obrigatória⁹ (+25 m€); (ii) impacto de novas contratações autorizadas em sede de aprovação de PAO2024-2026¹⁰ (+32,6 m€) e (iii) regresso à empresa, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+14,6 m€).

Face ao previsto em sede de PAO4T24, o desvio favorável do *EBITDA*¹¹, em 143,8 m€ (+1,3%), traduz o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 29,8 m€ (-0,2%) e de um desvio favorável dos gastos operacionais, em 173,6 m€ (-3,7%).

- O desvio registado nos **rendimentos operacionais** (-29,8 m€) é, maioritariamente, apurado em: (i) integração de taxas de acesso (-154,6 m€), refletindo o efeito conjugado de um desvio favorável em integração plena por motivo de rescisão contratual (+35,7 m€), e um desvio desfavorável na integração recorrente (-190,3 m€), esta última relativa a dois edifícios construídos por terceiros, com início de atividade adiada para 2025; (ii) desvio desfavorável em rendimentos de taxas de utilização (-130,8 m€) e (iii) desvio desfavorável na venda de frio (-21,1 m€).

Em sentido inverso, destaca-se a evolução favorável em: (i) rendimentos provenientes do pátio (+19,2 m€); (ii) taxas de utilização dos lugares sazonais (+107,8 m€); (iii) taxas de cedência de posição contratual (+37,2 m€) e (iv) "outros rendimentos operacionais" (+98,6 m€), relativamente a excesso de estimativa para impostos (+50,3 m€) e correções de exercícios anteriores (+49,2 m€).

- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 173,7 m€ (-3,7%) resulta do efeito conjugado de:

⁸ Apurado de acordo com SNC

⁹ Decreto Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro

¹⁰ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

¹¹ Apurado de acordo com SNC

/

- i. desvio favorável em **FSE's**, no montante de 126,3 m€ (-3,8%), evolução maioritariamente impactada pelas rubricas de: (i) limpeza (-80,5 m€), maioritariamente apurado na subrubrica de tratamento de resíduos; (ii) manutenção e conservação (-90,8 m€), traduzindo o adiamento de diversas intervenções para períodos subsequentes e (iii) trabalhos especializados (-74,9 m€).

Este efeito é mitigado pelo desvio desfavorável na subrubrica de eletricidade (+125,8 m€), espelhando o agravamento das taxas de ligação à rede, não previsto em sede de orçamento.

- ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 45,4 m€ (-4,3%), maioritariamente justificado por: (i) absentismo registado em 2024 (-18,1 m€); (ii) adiamento de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-22,2 m€); (iii) pela integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela¹², situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-20,1 m€) e (iv) regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previstos em sede de orçamento (+14,6 m€).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO202413, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao cumprimento de disposições legais¹⁴ e o efeito do absentismo, situou-se em 26,29%, diminuindo em 71 pontos base, face ao ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 785,2 m€ (+5,4%), conforme já detalhado anteriormente;
- Aumento dos **gastos operacionais** ajustados (excluindo impacto das atualizações remuneratórias¹⁷, valorizações remuneratórias e o efeito do absentismo), em 103,2 m€ (+2,6%).

Os ajustamentos indicados no cálculo do rácio de eficiência correspondem aos elementos indicados nas instruções e necessários para assegurar a correta evolução da eficiência decorrentes de alterações não existentes no ano anterior.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 39,5 m€ (+4,8%), conforme o seguinte detalhe:

¹² Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

¹³ Artigo 134.º, n.º 2

¹⁴ Decreto-Lei n.º 108/2023 de ?? de novembro (atualizações remuneratórias obrigatórias)

Gastos c/ Pessoal	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	796 508
Ajustamentos:	
Cumprimento disposições legais	24 973
Absentismo 2023	21 453
Absentismo 2024	-18 092
(2) Total Ajustamentos	28 333
Outras variações:	
Novas contratações	32 558
Trabalhador requisitado	14 578
Formação	1 091
Seguro saúde + Acidentes Trabalho	825
Fardamento	2 649
Trabalho Noturno	1 858
Horas extraordinárias	-792
Efeito substituição trabalhador	-6 183
Despesas com recrutamento	-3 758
Outros (HSST, subsídio transporte, eventos, ajudas de custo)	-3 322
(3) Total outras variações	39 504
(4) Total = (2) + (3)	67 838
Gastos pessoal s/ OS em 2024	864 346

Em 31 de dezembro de 2024, a MARL, SA apresenta um quadro de 28 colaboradores, acima do registado face a 31 de dezembro de 2023.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

No 4T24, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria encontram-se acima dos registados no 4T23, em 4,5 m€ (+20,6%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens e estacionamento, que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos associados à frota da MARL, SA apresentaram-se acima dos gastos incorridos no 4T23, em 0,7 m€ (+3,7%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

No 4T24, a frota automóvel da MARL, SA era composta por 6 viaturas, 5 em regime de aluguer operacional e 1 que pertence ao seu ativo (ligeiros de mercadorias, com 15 anos).

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No quarto trimestre de 2024, foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (5 m€).

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -12,8%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	30/09/2024	31/12/2023	Variação (2024/2023)	
			ABS	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	4.166.903	9.184.917	-5.018.014,5	-54,6%
Capital Social	30.000.000	30.000.000	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-12,8%			

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 14 de março de 2025.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	PERÍODOS			Euro	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	Variação (2024/2023)	
				ABS	%
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	107 966 251,59	110 502 822,5	115 819 858,5	-2 534 570,9	-2,3%
Ativos Intangíveis	282 793,95	312 288,2	286 409,5	-29 474,2	-9,4%
Outros ativos Financeiros	2 105,58	2 105,6	2 064,9	0,0	0,0%
Clientes M/L Prazo	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Ativos por impostos Diferidos	253 900,66	274 821,1	247 996,8	-20 920,5	-7,6%
Outras Contas a Receber	14 020,75	30 424,8	0,0	-16 404,0	-53,9%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1 200 283,72	1 028 477,5	1 092 595,0	171 806,3	16,7%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outras Contas a Receber	183 999,64	192 400,3	119 019,8	-8 400,5	-4,4%
Diferimentos	74 081,49	23 104,6	166 593,5	50 976,9	220,6%
Caixa e Depósitos Bancários	579 285,70	156 656,2	42 532,2	422 629,5	269,8%
Total do Ativo	111 058 723,08	112 523 080,7	117 774 081,2	-1 464 357,6	-1,3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29 999 999,76	29 999 999,8	29 999 999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5 732 494,73	5 242 878,4	5 725 594,7	489 616,3	9,3%
Resultados Transitados	42 153 026,45	37 746 481,7	42 090 928,1	4 406 546,8	11,7%
Outras variações no capital próprio	6 263 266,66	8 467 230,4	8 163 271,0	-203 943,7	-2,4%
Resultado líquido do Período	5 638 896,17	4 896 163,1	5 279 590,3	742 723,1	15,2%
Total Capital Próprio	91 787 696,77	86 352 753,3	91 259 383,9	5 434 942,5	6,3%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	1 388 888,65	4 791 286,6	1 388 888,9	-3 402 377,8	-71,0%
Passivos por impostos diferidos	22 633,96	24 612,9	23 558,6	-1 978,9	-8,0%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	390 873,38	359 821,0	388 187,0	31 052,4	8,6%
Adiantamentos de Clientes	884,10	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	517 959,69	665 907,7	642 925,0	-147 948,0	-22,2%
Financiamentos Obtidos	2 778 013,78	4 393 650,5	3 397 777,9	-1 615 636,7	-36,8%
Outras dívidas a pagar	2 699 990,33	2 030 274,3	1 812 124,1	889 716,0	33,0%
Diferimentos	1 872 116,37	1 810 802,0	1 772 509,5	61 514,3	3,4%
Total do Passivo	19 271 027,31	26 170 327,4	26 514 697,3	-6 899 300,1	-26,4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	111 058 723,08	112 523 080,7	117 774 081,2	-1 464 357,6	-1,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	15.323.938,95	14.539.308,0	15.452.333,1	784.630,9	5,4%
Subsídios à exploração	550,00	23,5	0,0	526,5	
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.170.657,98	-3.106.952,0	-3.296.929,9	63.706,0	2,1%
Gastos com o pessoal	-1.020.253,75	-952.349,2	-1.065.587,4	67.904,6	7,1%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	-3.609,65	-18.372,4	0,0	(14.762,7)	-80,4%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0	0,0	0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	561.653,17	490.043,3	463.616,5	71.609,9	14,6%
Outros Gastos e Perdas	-303.344,45	-316.533,3	-308.951,8	(13.188,8)	-4,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11.388.276,29	10.635.286,0	11.244.480,5	762.990,3	7,1%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-3.819.099,50	-3.684.000,7	-3.922.499,7	135.098,8	3,7%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.569.176,79	6.951.285,23	7.321.980,8	617.891,6	8,9%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-267.289,38	-433.617,8	-284.396,4		-38,4%
Resultados antes de impostos	7.301.887,41	6.517.667,4	7.037.584,3	784.220,0	12,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-1.663.067,94	-1.621.504,3	-1.757.994,0	41.563,6	2,6%
Resultado líquido do exercício	5.638.819,47	4.896.163,1	5.279.590,3	742.656,4	15,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	15.323.938,95	14.539.308,0	15.452.333,1	784.630,9	5,4%
Subsídios à exploração	550,00	23,5	0,0	526,5	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.170.657,98	-3.106.952,0	-3.296.929,9	63.706,0	2,1%
Gastos com o pessoal	-1.020.187,05	-952.349,2	-1.065.587,4	67.837,9	7,1%
Remunerações	830.965,95	777.178,8		(53.787,4)	6,9%
Encargos Sociais:	152.622,45	140.305,0		(12.317,5)	8,9%
Outros	36.598,65	34.865,6		(1.733,1)	5,0%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	-3.609,65	-18.372,4	0,0	(14.762,7)	-80,4%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0	0,0	0,0	
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00	117,9		117,9	
Outros Rendimentos e Ganhos	561.653,17	490.043,3	463.616,5	71.609,9	14,6%
Outros Gastos e Perdas	-303.344,45	-316.533,3	-308.951,8	(13.188,8)	-4,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	11.388.342,99	10.635.286,0	11.244.480,5	753.057,0	7,1%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-3.819.099,50	-3.684.000,7	-3.922.499,7	135.098,8	3,7%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.569.243,49	6.951.285,23	7.321.980,8	617.958,3	8,9%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-267.289,38	-433.617,8	-284.396,4		-38,4%
Resultados antes de impostos	7.301.954,11	6.517.667,4	7.037.584,3	784.286,7	12,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-1.663.067,94	-1.621.504,3	-1.757.994,0	41.563,6	2,6%
Resultado líquido do exercício	5.638.886,17	4.896.163,1	5.279.590,3	742.723,1	15,2%

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2024

		Euro		
		31/12/2024	31/12/2023	PAO 4T24
Atividades Operacionais:				
	Recebimentos de clientes	17 345 074,7	16 596 591,2	16 866 894,8
	Recebimentos de Taxas de Acesso			
	Pagamentos a fornecedores	-4 527 307,5	-4 726 378,3	-4 277 977,0
	Pagamentos ao pessoal	-979 850,3	-953 946,1	-1 055 627,5
	Fluxos gerados pelas operações	11 837 916,9	10 916 266,8	11 533 290,2
	(Pagamentos)/recebimentos de IRC	-1 989 323,2	-1 633 847,8	-1 506 387,3
	Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-2 446 319,2	-2 185 127,2	-2 391 521,8
	Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	7 402 274,5	7 097 291,7	7 635 381,1
Atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
	Investimentos financeiros	-500 000,0	0,0	0,0
	Ativos Fixos Tangíveis	-1 142 462,0	-930 192,8	-2 861 329,2
	Ativos Fixos Intangíveis	0,0	-17 858,8	0,0
Recebimentos provenientes de:				
	Ativos Fixos Tangíveis	250,0	128,2	0,0
	Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
	Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	-1 642 212,0	-947 923,4	-2 861 329,2
Atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
	Financiamentos Obtidos	1 019 710,0	2 105 578,0	1 860 000,0
	Empréstimos Acionistas	0,0	0,0	850 000,0
	Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:				
	Financiamentos obtidos	-6 037 724,4	-7 821 264,3	-7 165 214,0
	Financiamentos bancários	-5 413 124,4	-5 872 464,3	-5 547 614,0
	Suprimentos	-624 600,0	-1 948 800,0	-1 617 600,0
	Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
	Juros e Gastos similares	-319 418,6	-398 431,7	-299 550,5
	Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-5 337 433,0	-6 114 117,9	-4 754 764,6
	Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	422 629,5	35 250,4	19 287,3
	Caixa e seus Equivalentes no início do período	156 656,2	121 405,8	23 244,9
	Caixa e seus Equivalentes no fim do período	579 285,7	156 656,2	42 532,2

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 4º trimestre do ano de 2024 da **MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 111.058.723 euros, Capital Próprio de 91.787.696 euros (incluindo um resultado líquido de 5.638.886 euros), Gastos de 10.247.256 euros e rendimentos de 15.886.142 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 4º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

- 10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	3 170 658 €	3 106 952 €	3 296 930 €	63 706 €	- 126 272 €
GCP	1 020 187 €	952 349 €	1 065 587 €	67 838 €	- 45 400 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	155 841 €	155 841 €	155 843 €	0 €	-2 €
(ii) Efeito do cumprimento de disposições legais	25 000 €	0 €	24 597 €	25 000 €	403 €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0 €	0 €	22 194 €	- €	- 22 194 €
(iv) Efeito do absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (excepto mútuo acordo)	-18 092 €	-21 453 €	0 €	3 361 €	- 18 092 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	857 438 €	817 961 €	862 954 €	39 477 €	-5 515 €
Total Gastos Operacionais	4 190 845 €	4 059 301 €	4 362 517 €	131 544 €	- 171 672 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excepcionais	0 €	0 €	0 €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	4 028 096 €	3 924 913 €	4 159 884 €	103 183 €	-131 787 €
VN	15 323 939 €	14 539 308 €	15 452 333 €	784 631 €	- 128 394 €
Peso Gastos Operacionais/VN	26,29%	27,00%	26,92%	- 0,71 p.p.	-0,63 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 4º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,71 pontos percentuais.

- 10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.



10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 4º trimestre a 4.028.096 euros, representando um desvio desfavorável de 103.183 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente dos aumentos dos FSE em 63.706 euros e dos GcP em 39.477 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	4º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	1 020 187 €	952 349 €	1 065 587 €	67 838 €	-45 400 €
Remunerações dos órgãos sociais	155 227 €	155 227 €	155 227 €	0 €	0 €
Remun. OS - Vencimento	132 966 €	132 966 €	132 966 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	11 080 €	11 080 €	11 080 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	11 080 €	11 080 €	11 080 €	0 €	0 €
Remun. OS - Senhas Presença	100 €	100 €	100 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	675 739 €	621 952 €	710 883 €	53 787 €	-35 144 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	480 821 €	441 617 €	518 485 €	39 204 €	-37 664 €
Remun. do Pessoal - Férias	5 897 €	4 796 €	- €	1 101 €	5 897 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	50 404 €	43 735 €	46 682 €	6 669 €	3 721 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	43 876 €	40 627 €	46 682 €	3 249 €	-2 806 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	41 050 €	39 013 €	44 604 €	2 036 €	-3 554 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	1 900 €	1 831 €	1 956 €	69 €	-56 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	750 €	1 390 €	2 275 €	-640 €	-1 525 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	6 691 €	5 190 €	6 650 €	1 501 €	41 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	14 711 €	12 487 €	13 750 €	2 224 €	960 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	27 921 €	27 798 €	27 954 €	123 €	-34 €
Rem.-Pessoal-Ajudas Custo	609 €	766 €	828 €	-157 €	-220 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	1 110 €	2 701 €	1 015 €	-1 591 €	95 €
Indemnizações	- €	1 366 €	- €	-1 366 €	0 €
Encargos sobre Remunerações	152 622 €	140 305 €	160 107 €	12 317 €	-7 485 €
Seguros Acid. Trab.	3 745 €	3 491 €	3 978 €	253 €	-233 €
Outros gastos com o pessoal	32 854 €	30 008 €	35 392 €	2 846 €	-2 538 €
OGP - Pessoal - Formação	5 130 €	4 039 €	6 940 €	1 091 €	-1 810 €
OGP - Pessoal - Hig Saude Trab	1 075 €	1 075 €	1 412 €	0 €	-337 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	18 362 €	16 680 €	19 040 €	1 682 €	-678 €
OGP - Pessoal - Outros	5 172 €	7 747 €	4 800 €	-2 576 €	372 €
OGP - Pessoal - Fardamento	3 116 €	466 €	3 200 €	2 649 €	-84 €

10.4. No final do 4º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 44 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 38 dias, a dezembro de 2023 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008